

11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

A INFLUÊNCIA DO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS NA INSERÇÃO DOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR

Maria E. G. CAPRONI¹; Welison L. SOARES²; Katia A. CAMPOS³; Maria A. AVELINO⁴

RESUMO

Estudar em uma escola técnica proporciona ao aluno, além do ensino regular, uma visão sobre o curso pretendido, facilitando a escolha do curso superior na mesma área do ensino técnico ou em outra área diferente. No *Campus* Machado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas são ofertados os cursos técnicos em Alimentos, Agropecuária e Informática integrados ao ensino médio. Os egressos do IFSULDEMINAS podem, com a graduação, optarem por inserirem-se no mercado de trabalho ou continuarem estudando. Podem, ainda, exercerem a atividade na mesma área do curso técnico cursado ou em outra. O objetivo deste texto é analisar onde se encontra o egresso, utilizando os dados disponíveis no *Facebook* para verificar se os egressos do curso Técnico em Alimentos, que colaram grau entre 2009 e 2016, continuam estudando ou se estão cursando o Ensino Superior em área afim à de alimentos. Foi possível perceber que a maioria 69,0% optou por continuar estudando após a conclusão do ensino técnico e que apenas 14,5% seguem na área de Alimentos. Os outros 85,5% escolheram outra área para cursar o Ensino Superior. Com esses resultados observa-se que o curso técnico integrado ao ensino médio em alimentos do *Campus* Machado do IFSULDEMINAS, capacita para a continuidade dos estudos, entretanto muitos egressos optam por outras áreas.

Palavras-chave: Egressos; IFSULDEMINAS; Verticalização do ensino; *Campus* Machado.

1. INTRODUÇÃO

Desde 2009, os Institutos Federais são no país referência de curso técnico integrado de nível médio. E, no *Campus* Machado são ofertados cursos técnicos em Agropecuária, Alimentos e Informática são ofertados. Estudar em escola técnica possui o benefício de, além do ensino regular, o aluno tem a oportunidade de vivenciar a área do curso escolhido. Conhecer o perfil dos egressos do curso técnico em alimentos e sua inserção nos sistemas de Educação Superior pode auxiliar a avaliação das Políticas Públicas.

O objetivo da pesquisa apresentada neste texto é verificar se os egressos do curso Técnico em Alimentos que colaram grau entre 2009 e 2016, que continuam estudando e se o Ensino Superior foi em área afim à de alimentos.

¹ Bolsista CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: ymariaeduarda3881@gmail.com

² Bolsista, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: welison_isoares@hotmail.com

³ Co-orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: katia.campos@ifsulde Minas.edu.br

⁴ Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: maria.avelino@ifsulde Minas.edu.br

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um estudo realizado por Leite (2015) sobre o ensino profissional no Brasil por meio do estudo de Legislações afirma que o ensino técnico integrado ao regular passou por diversas mudanças. Este autor afirma ainda que toda problematização de integrar a educação profissional a de nível médio sempre existiu. Quando o Governo Federal, com a Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008), ofereceu incentivos às escolas que implantassem a integração o Instituto Federal do Sul de Minas escolheu priorizar, também, o ensino integrado a seu projeto pedagógico, o que não resolveu os conflitos de dualidade, mas iniciou um processo de tentativa de superação desses problemas.

As políticas públicas e programas de educação profissional podem ser avaliadas com o acompanhamento dos egressos de acordo com Deluiz (2013). Este acompanhamento verifica se a política de inserção profissional da instituição está sendo eficaz.

Ao traçar o perfil dos egressos do curso técnico em alimentos integrado ao ensino médio, do Campus Machado, no período de 2009 a 2016 é possível entender se esse egresso pode continuar estudando e se a continuação se deu na área.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A Secretaria do *Campus Machado* entregou uma lista com dados dos egressos do curso técnico em alimentos do período de 2009 a 2016. A partir desses dados foi realizada uma pesquisa no Facebook (2019), onde buscou-se informações se continuam estudando, e ainda se esse estudo é na área de alimentos curso técnico concluído no *Campus Machado* do IFSULDEMINAS.

Os dados obtidos foram agrupados em uma planilha eletrônica, para a realização dos cálculos estatísticos descritivos, de maneira a estabelecer o perfil do aluno egresso do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do *Campus Machado*.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após analisar os perfis do Facebook foi observado que 84,1% dos alunos encontrados são mulheres, e que os homens estão representados por apenas 15,9%. Esse quantitativo é representativo da população de egressos dos cursos técnicos em Alimentos, que comumente tem maioria feminina como alunos.

Do total de 217 formandos de 2016 foram encontrados 88,8% dos ex-alunos; entretanto, vale ressaltar que no ano inicial da pesquisa, 2009, foram encontrados apenas 31,2% dos formandos, a partir desses resultados é possível observar que a pesquisa para utilizar dados disponíveis em redes sociais como o Facebook é mais eficiente com os egressos com data de formatura mais recente.

Após os dados coletados, percebeu-se que nos 69,0% dos perfis encontrados dos egressos havia informações sobre terem concluído ou estarem cursando Ensino Superior.

Ao se separarem as pessoas que afirmavam estar cursando ou terem concluído a Educação Superior na área de alimentos, percebeu-se que as frequências observadas eram muito inferiores às frequências esperadas pelo teste não paramétrico de coeficiente de contingência de Pearson.

Entre os ex-alunos encontrados que continuam estudando apenas 14,5 % estão cursando o Ensino Superior na mesma área do curso técnico. Os outros 85,5% estão em cursos em outras áreas, uma representação pode ser vista na Figura 1.

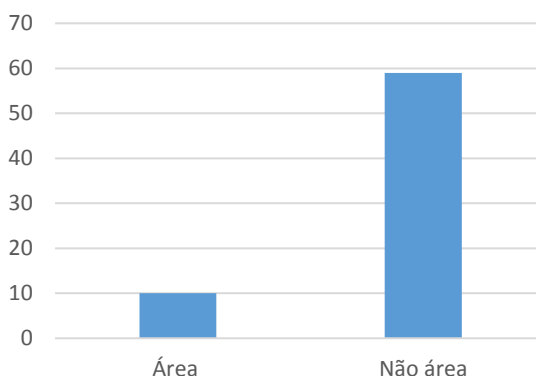


Figura 1: Distribuição dos egressos do curso técnico em alimentos integrado ao ensino médio, concluintes entre 2009 e 2016, que informam em seus perfis do *Facebook*, que atualmente estão cursando ou já cursaram Ensino Superior em áreas de alimentos ou em áreas afins.

5. CONCLUSÕES

Com esses resultados observa-se que o curso técnico integrado ao ensino médio em alimentos do Campus Machado do IFSULDEMINAS, capacita para a continuidade dos estudos, entretanto os egressos optam, significativamente, para outras áreas.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq Pela Bolsa de Iniciação Científica e ao Observatório da Educação Profissional e Tecnológica, pelo apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

DELUIZ, N. et al. Metodologias e resultados do acompanhamento de egressos da educação profissional. **Seminário Nacional de Educação Profissional**, Brasília, jun./2013. Disponível em :<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/gt13.pdf> Acesso em: 09 maio 2019.

FACEBOOK. **Pesquisar**.2019. Disponível em <http://www.facebook.com/search/top/?q=*> Acesso em: 09 ago. 2019.

LEITE,M. **Ensino integrado no IFSULDEMINAS- do documento á implantação: um olhar pela janela da governamentalidade**. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade de São Francisco. Itatiba, 2015. Disponível em: <<https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/427/132810468415973.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2019.